

EMPRESA JORNALÍSTICA ECONÔMICO S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AO PERÍODO DE 4 MESES
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

EMPRESA JORNALÍSTICA ECONÔMICO S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AO PERÍODO DE 4 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração das mutações do passivo a descoberto

Quadro 4 - Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



Tel.: +55 (11) 3138-5000
Fax.: +55 (11) 3138-5227
www.bdobrazil.com.br

BDO Auditores Independentes
Rua Bela Cintra, 756
3º andar - Conjunto 32
São Paulo - SP - Brasil
01415-000

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Diretores da
Empresa Jornalística Econômico S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Empresa Jornalística Econômico S.A. ("Companhia"), levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e do fluxo de caixa correspondentes ao período de 4 meses findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é expressar opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Exceto quanto aos assuntos mencionados no parágrafo 3, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Na realização de nossos exames referentes ao período de quatro meses findo em 31 de dezembro de 2009, ocorreram significativas limitações que nos impossibilitam de opinar sobre os saldos e transações das contas a seguir mencionadas:
 - a. Não recebemos resposta à nossa carta de circularização para confirmação de saldos e operações de qualquer natureza com o Banco Bradesco S.A. Não podemos afirmar sobre a inexistência de possíveis passivos, entre eles empréstimos e garantias, avais ou operações materiais que eventualmente não tenham sido registrados e/ou divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.
 - b. Conforme descrito na nota explicativa nº 5, a Companhia possui registrado na rubrica "Contas a receber", no ativo circulante, o montante de R\$2.067 mil em 31 de dezembro de 2009. Em virtude de não termos recebido nenhuma resposta às nossas cartas de circularização, além da ausência de controles auxiliares, das devidas conciliações entre a posição contábil e financeira e de eventos subsequentes que indicassem a realização de tais valores, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos referidos saldos registrados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Diretores da
Empresa Jornalística Econômico S.A.
São Paulo - SP

- c. Conforme descrito na nota explicativa nº 6, a Companhia possui registrado nas rubricas "Estoques", no ativo circulante, o montante de R\$935 mil em 31 de dezembro de 2009. Pelo fato de termos sido contratados pela Companhia após 31 de dezembro de 2009, não acompanhamos o inventário físico dos estoques daquela data. Além disso, não recebemos a maioria das respostas às nossas cartas de circularização para confirmação das quantidades e dos saldos dos estoques em poder das gráficas em 31 de dezembro de 2009. Frente ao exposto, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à existência do estoque e a adequação dos referidos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2009.
- d. Conforme descrito na nota explicativa nº 7, a Companhia possui registrado na rubrica "Adiantamentos a fornecedores", no ativo circulante, o montante de R\$327 mil em 31 de dezembro de 2009. Em virtude da ausência de controles auxiliares, das devidas conciliações entre a posição contábil e financeira e de eventos subsequentes que indicassem a realização de tais valores, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos referidos saldos registrados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.
- e. Conforme descrito na nota explicativa nº 8, a Companhia possui registrado na rubrica "Imobilizado", no ativo não circulante, o montante de R\$5.480 mil em 31 de dezembro de 2009. Dentre este valor está registrado o montante de R\$83 mil, referente a adiantamento para aquisição de imobilizado, para os quais não recebemos documentação suporte. Não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos referidos saldos registrados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.
- f. Conforme descrito na nota explicativa nº 8, a Companhia possui registrado nas rubricas "Imobilizado - custo" e "Depreciação acumulada", no ativo não circulante, os montantes de R\$5.614 mil e R\$134 mil, respectivamente em 31 de dezembro de 2009. Em virtude de parte do imobilizado da Companhia naquela data estar em nome da acionista Ongoing Participações (Brasil) S.A., não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos referidos saldos registrados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Diretores da
Empresa Jornalística Econômico S.A.
São Paulo - SP

- g. Conforme descrito na nota explicativa nº 10, a Companhia possui registrado na rubrica "Fornecedores", no passivo circulante, o montante de R\$2.247 mil em 31 de dezembro de 2009. Apesar de termos testado a liquidação subsequente de valores registrados contabilmente, em virtude de não termos recebido respostas às nossas cartas de circularização, além da ausência de controles auxiliares, das devidas conciliações entre a posição contábil e financeira e de controles eficazes que assegurem a inexistência de possíveis passivos não provisionados, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos referidos saldos registrados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.
- h. Conforme nota explicativa nº 12, a Companhia possui registrado na rubrica "Partes relacionadas", no passivo não circulante, o montante de R\$20.435 mil em 31 de dezembro de 2009. Não recebemos resposta à nossa carta de circularização para confirmação de saldos de mútuo, bem como não foi elaborado o respectivo contrato com empresas ligadas. Conseqüentemente, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação do referido saldo registrado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009, bem como mensurar o valor de possíveis contingências fiscais, inerentes a essas operações.
- i. A Companhia possui registrado na rubrica "Assinaturas", no passivo não circulante, o montante de R\$616 mil em 31 de dezembro de 2009. Em virtude da ausência de controles auxiliares e das devidas conciliações entre a posição contábil e financeira, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos referidos saldos registrados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.
- j. A Companhia possui registrado na rubrica "Custo dos produtos vendidos", no resultado, o montante de R\$2.956 mil em 31 de dezembro de 2009. Em virtude da Companhia não possuir um sistema de custo integrado e coordenado com a Contabilidade, e os seus registros auxiliares serem inadequados, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos referidos saldos registrados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Diretores da
Empresa Jornalística Econômico S.A.
São Paulo - SP

- k. A Companhia possui registrado nas rubricas “Despesas com vendas”, “Despesas com pessoal” e “Despesas gerais e administrativas”, no resultado, os montantes de R\$3.028 mil, R\$4.871 mil e R\$9.763 mil em 31 de dezembro de 2009. Dentre esses montantes, selecionamos diversos valores que representam 97%, 28% e 71%, das despesas citadas, respectivamente. Não nos foram apresentadas as devidas documentações suportes, bem como a liquidação subsequente de tais valores. Não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos referidos saldos registrados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.
 - l. Até a última data de nossos trabalhos em campo, não nos foram apresentadas as documentações suportes do período de 1º de abril a 18 de junho de 2010, selecionadas, para que pudéssemos realizar nossos testes de eventos subsequentes.
 - m. A Companhia efetuou adiantamentos para compra de matéria-prima no início de 2010 no montante de R\$3.152 mil. Devido à ausência de controles auxiliares, bem como de contrato que suporte tal operação, não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir se estes valores deveriam estar provisionados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.
 - n. Até a última data de nossos trabalhos em campo, não recebemos a resposta à nossa carta de circularização enviada ao advogado externo Pinheiro Neto Advogados Associados, responsável pelos processos em andamento e encerrados da Companhia. Não nos foi possível, nas circunstâncias, efetuar procedimentos alternativos de auditoria que nos possibilitassem concluir quanto à adequação dos referidos saldos contábeis, bem como avaliar as possíveis contingências em 31 de dezembro de 2009.
4. Devido à relevância dos assuntos mencionados no parágrafo 3, a extensão do nosso exame não foi suficiente para nos possibilitar emitir, e por isso não emitimos, opinião sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1.



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Diretores da
Empresa Jornalística Econômico S.A.
São Paulo - SP

5. A Companhia não possui apólice de seguro para cobertura de possíveis sinistros com o seu imobilizado, o qual em 31 de dezembro de 2009 estava registrado contabilmente pelo montante de R\$5.480 mil.

São Paulo, 18 de junho de 2010

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Márcio Serpejante Peppe', written over a light blue horizontal line.

Márcio Serpejante Peppe
Sócio-contador
CRC 1SP233011/O-8
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

QUADRO 1

EMPRESA JORNALÍSTICA ECONÔMICO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL PARA O PERÍODO DE 4 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2009	PASSIVO	2009
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponibilidades (nota 4)	863	Empréstimos e financiamentos (nota 9)	995
Contas a receber (nota 5)	2.067	Fornecedores (nota 10)	2.247
Estoques (nota 6)	935	Impostos e contribuições a pagar (nota 11)	900
Adiantamento a fornecedores (nota 7)	327	Provisão de férias e encargos	286
Outros créditos	173	Outras contas a pagar	51
Total do ativo circulante	4.365	Total do passivo circulante	4.479
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
PERMANENTE		Partes relacionadas (nota 12)	20.435
Imobilizado (nota 8)	5.480	Assinaturas	616
Intangível (nota 8)	567	Adiantamento de clientes	814
Total do ativo não circulante	6.047	Total do passivo não circulante	21.865
		PASSIVO A DESCOBERTO	
		Capital social	2.000
		Capital a integralizar	(887)
		Lucros acumulados	(17.045)
		Total do passivo a descoberto	(15.932)
TOTAL DO ATIVO	10.412	TOTAL DO PASSIVO	10.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

EMPRESA JORNALÍSTICA ECONÔMICO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O PERÍODO DE 4 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2009</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
Venda de mercadorias	3.802
Serviços prestados	<u>55</u>
	3.857
DEDUÇÕES DA RECEITA	
Cofins	(116)
PIS	<u>(25)</u>
	(141)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.716
Custo dos produtos vendidos	<u>(2.956)</u>
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	760
Despesas com vendas	(3.028)
Despesas com pessoal	(4.871)
Despesas gerais e administrativas	(9.763)
Despesas financeiras líquidas	(24)
Despesas tributárias	<u>(119)</u>
	(17.805)
RESULTADO DO PERÍODO	<u><u>(17.045)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

EMPRESA JORNALÍSTICA ECONÔMICO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO
PARA O PERÍODO DE 4 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
(Valores expressos em milhares de reais)

Histórico	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Constituição do capital em 14 de setembro de 2009	150	-	-	150
Aumento de capital	1.850	(887)		963
Prejuízo do período	-	-	(17.045)	(17.045)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	<u>2.000</u>	<u>(887)</u>	<u>(17.045)</u>	<u>(15.932)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

EMPRESA JORNALÍSTICA ECONÔMICO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O PERÍODO DE 4 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2009</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	
Prejuízo do período	(17.045)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	<u>153</u>
Prejuízo do período ajustado	(16.892)
Redução (aumento) nos ativos:	
Clientes	(2.067)
Estoques	(935)
Outros créditos	(173)
Adiantamento a fornecedores	(327)
Aumento (redução) nos passivos:	
Fornecedores	2.247
Impostos e contribuições a pagar	900
Provisão de férias e encargos	286
Assinaturas	616
Adiantamento de clientes	814
Partes relacionadas	20.435
Outras contas a pagar	<u>51</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.955
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Adições ao ativo imobilizado	(5.614)
Adições ao ativo intangível	<u>(586)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.200)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Aumento de capital	1.113
Empréstimos e financiamentos	<u>995</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2.108
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES, INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	<u>863</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	-
Caixa e equivalente de caixa no final do período	<u>863</u>
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>863</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EMPRESA JORNALÍSTICA ECONÔMICO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO PERÍODO DE 4 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Jornalística Econômico S.A. foi fundada em setembro de 2009. Sua sede está localizada na cidade do São Paulo - SP. É uma companhia que tem como objetivo:

- (i) Edição de jornais diários ou periódicos, livros e revistas e publicações conexas, com ou sem redação própria.
- (ii) Prestação de serviços de comunicação, jornalismo, publicidade em geral e propaganda, circulação de notícias, reportagens, classificados, comentários e entrevistas em periódicos e jornal da internet.
- (iii) Elaboração de material de comunicação em geral, produção de material de diversão, congressos, palestras ou seminários.
- (iv) Prestação de serviços de impressão gráfica, agenciamento, publicidade e notícias, comercialização.
- (v) Prestação de serviços de manipulação, mixagem, distribuição, expedição por correio.
- (vi) Prestação de serviços eletrônicos interativos, acesso à internet, atividades de locação de espaços publicitários e de espaços destinados a comércio eletrônico na internet.
- (vii) Desenvolvimento, publicidade e comercialização de serviços de navegação na internet e produtos de qualquer espécie, inclusive produtos *off-line* e publicações.
- (viii) Engajamento na venda de espaços para propaganda *on-line*.
- (ix) Prestação de serviços de fornecimento de informações digitalizadas, de entretenimento, na forma de dados, áudio e vídeo para distribuição pela internet e serviços correlatos.
- (x) Intermediação no comércio de produtos e serviços.
- (xi) Prestação de serviços de telecomunicações na modalidade de televisão por assinatura.
- (xii) Desenvolver, possuir, operar, promover, vender e comercializar sistemas de satélite para distribuição direta de programas por assinaturas para assinantes residenciais e não residenciais.

- (xiii) Empenhar-se em toda e qualquer atividade ou operação visando realizar as atividades mencionadas no item acima, inclusive a intermediação e venda de produtos, serviços e espaços publicitários e aquisição de direitos de exibição de serviços de distribuição de programação por assinaturas e canais em todo o território nacional.
- (xiv) Representar, distribuir e comercializar produtos nacionais e estrangeiros inerentes à televisão por assinatura.
- (xv) Importação e exportação de equipamentos, manuais, catálogos, sistemas e outros artigos necessários à consecução dos objetos sociais.
- (xvi) Importação e exportação de papel e quaisquer outros produtos relacionados ou não com este objeto.
- (xvii) Importação de equipamentos vinculados ao seu objeto social, bem como importar ou explorar programas de entretenimento, filmes ou eventos em geral.
- (xviii) Gestão de participações societárias em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. BASES DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações com a Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09), Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a. Classificação contábil

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses da data do balanço são considerados como de longo prazo.

b. Disponibilidades

Estão representadas por fundos fixos de caixa e depósitos bancários.

c. Contas a receber

São registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos até a data do balanço.

d. Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição.

e. Imobilizado

Os bens e direitos são avaliados ao custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, com base nas taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 8.

f. Demais ativos circulante e não circulante

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

g. Empréstimos e financiamentos

Constituem-se em valores tomados com as instituições financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros até a data do balanço, calculados de acordo com o período de competência.

h. Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos.

i. Prejuízo por ação

É calculado com base no número de ações na data de encerramento do exercício.

j. Provisões para contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativas e judiciais, quando aplicável, são reconhecidas com base nas opiniões de assessores legais e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado de processos pendentes na data de encerramento do exercício.

k. Reconhecimento de receita

As receitas de mercadorias e serviços são registradas no momento da transferência dos riscos e benefícios significativos resultantes da propriedade dessas mercadorias e serviços para os clientes.

l. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência.

m. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas e despesas e outras operações, tais como as taxas de depreciação para o imobilizado e as provisões para contingências. Os valores reais podem diferir daqueles estimados quando da realização ou liquidação de ativos e passivos subjacentes.

4. DISPONÍVEL

	<u>2009</u>
Caixa	5
Banco Bradesco S.A.	<u>858</u>
	<u>863</u>

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2009</u>
Publicidade comercial	1.317
Vendas em banca	74
Vendas de assinaturas	<u>676</u>
	<u>2.067</u>

6. ESTOQUES

	<u>2009</u>
Estoques em poder de terceiros - Bobina de papel	<u>935</u>
	<u><u>935</u></u>

7. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	<u>2009</u>
Central de Papéis Impacto	186
Multiarte Serviços Impacto	35
Vandelea Smone Soler	26
Afc Digitação Ltda.	17
Cajango comunicação Ltda.	12
Juliana Leao Marketing Eventos Ltda.	11
MPZ 9 Processamentos Ltda.	10
verso Empresarial Participações Ltda.	10
Outros	<u>20</u>
	<u><u>327</u></u>

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Os bens são avaliados ao custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, com base nas taxas anuais mencionadas no quadro abaixo:

				2009
	Taxas anuais de depreciação - %	Custo	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido
Imobilizado				
Instalações	10	2.419	(30)	2.389
Móveis e Utensílios	10	922	(15)	907
Equipamentos de comunicação	20	48	(1)	47
Veículos	20	376	(18)	358
Equipamentos de informática	20	1.766	(70)	1.696
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	83	-	83
		<u>5.614</u>	<u>(134)</u>	<u>5.480</u>
Intangível				
Softwares	10	586	(19)	567
		<u>586</u>	<u>(19)</u>	<u>567</u>

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição financeira	Modalidade	Taxa	Prazo	2009
Banco Bradesco	Hot Money	1,7% a.m.	mensal	995
				<u>995</u>

O empréstimo contraído com o Banco Bradesco foi contratado na modalidade "Hot Money" para a manutenção das atividades operacionais. O contrato é renovável mensalmente após a sua liquidação. A garantia deste empréstimo são bens e objetos da Companhia no montante de R\$814.

10. FORNECEDORES

	<u>2009</u>
Oceano Ind. Gráfica e Editora	743
O Estado de São Paulo S.A.	493
Mpm Propaganda Ltda.	268
Pinheiro Neto Advogados Associados	84
Two Taxi Aéreo Ltda.	71
Domingues e Pinho Contadores	40
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	38
Cleonice Soares ME	35
T5 Contact Center recuperação de crédito	30
Vivo S.A.	28
CWA Gestão e Tecnologia Ltda.	27
Delta Táxi	17
Ailton Marques	13
Outros	<u>360</u>
	<u><u>2.247</u></u>

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

	<u>2009</u>
Contribuições aos sindicatos	1
INSS a recolher	4
PIS a recolher	18
CSLLI/PIS/Cofins a recolher	40
ISS retido na fonte	42
Contrib. Interv. Domínio Econômico	53
FGTS a recolher	58
Cofins a recolher	85
INSS a recolher	228
IRRF a recolher	<u>371</u>
	<u><u>900</u></u>

12. PARTES RELACIONADAS

	2009
	<hr/>
Ongoing Participações (Brasil) S.A.	20.435
	<hr/>
	20.435
	<hr/> <hr/>

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração da Companhia, com base em seu melhor entendimento, além de basear-se na opinião dos seus assessores jurídicos, os quais não identificam processos significativos conhecidos contra a Companhia, não tem registrado provisão para contingências em 31 de dezembro de 2009.

Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento.

14. PASSIVO A DESCOBERTO

a. Capital social

O capital subscrito da sociedade é de R\$2.000 (dois milhões de reais) dividido em 2.000 mil (dois milhões) de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal:

	R\$				
Acionistas	Ações	Capital Integralizado	Capital a integralizar	Capital social	Participação
Maria A. da C Lima Mascarenhas	1.402.000	1.068.050	333.950	1.402.000	70,10%
Ongoing Participações (Brasil) S.A.	598.000	44.850	553.150	598.000	29,90%
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	2.000.000	1.112.900	887.100	2.000.000	100%
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

15. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia tem cobertura de seguro em quantia considerada suficiente pela Administração para cobrir riscos potenciais sobre seu ativo imobilizado.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à sua atividade econômica, particularmente, contas a receber de clientes, contas a pagar e empréstimos e financiamentos. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

16.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

17.1. ATA DE REUNIÃO

Foi aprovada em ata de reunião de 25 de maio de 2010, a emissão de Notas Comerciais pela Companhia até o montante de R\$132.000. As Notas Comerciais serão emitidas fisicamente e ficarão depositadas no Banco Mandatário. As Notas Promissórias serão registradas para distribuição no mercado primário e para negociação no mercado secundário, no NOTA, administrado e operacionalizado pela CETIP, as quais serão objeto de Oferta Restrita. O coordenador será o BES Investimento do Brasil S.A. - Banco de Investimento. As Notas Comerciais serão integralizadas à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional.

As Notas Promissórias terão o prazo de vencimento de 180 dias contados da data de emissão e não contarão com qualquer tipo de garantia ou aval.

17.2. NOVOS PRONUNCIAMENTOS, INTERPRETAÇÕES E ORIENTAÇÕES CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARAM EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas com as demonstrações de 2010 para fins de comparação. A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

* * *